

Minicurso Shell Script

Shell Script - O que é?

- Shell Script é uma linguagem de script com diferentes dialetos dependendo do interpretador.
- Executando seu script:

```
$ ./nome_do_script.sh
```

 Necessário dar permissão de execução com a seguinte linha de comando:

```
$ chmod +x nome_do_script.sh
```

Shell Script - Por que aprender?

- Automatização de tarefas repetitivas
 - Instalação de softwares
 - Testes automatizados
 - Configuração de máquinas
- Usar todos as linhas de comando de maneira contínua, com repetições e tomadas de decisão (guarde bem essa informação)
 - o if
 - o for
 - o while
- Manutenção da saúde do sistema
 - o kill
 - subir aplicações
- Busca de arquivos e execução de tarefas sobre eles
- E, até mesmo, gerenciar suas séries, que vamos aprender hoje...

#!/bin/sh?

Shebang - O que é?#

- A primeira linha do script sempre é algo como:
 - o #!/bin/sh
 - o #!/bin/bash
- Essa primeira linha diz qual interpretador vai ser usado para rodar os comando que estão dentro do seu script, sendo o Bourne Shell no primeiro e o Bash Shell, no segundo caso.

LivreSeries

Vamos começar?

Shell Script - Comandos básicos

- Is listar conteúdo de um diretório
- cd muda a localização do usuário
- grep procura pro padrões em arquivos ou saída
- echo printa na tela alguma saída
- read lê entradas e atribui a variáveis
- | pipe para direcionamento de saída
- if condicional
- >>, > saída em arquivo
- cut corta saída por campos
- mkdir cria diretórios

Mas pode ficar calmo que vamos ensinar como usar cada um de maneira automatizada

Exercício

Exercício - Criando o diretório do Projeto LivreSeries

 Abra o terminal e navegue para onde você deseja salvar o projeto, crie uma pasta chamada LivreSeries e entre nessa pasta. Dica: mkdir, cd. # Exercício - Criando o diretório e arquivo do Projeto LivreSeries

• Abra o terminal e navegue para onde você deseja salvar o projeto, crie uma pasta chamada LivreSeries e entre nessa pasta. Dica: mkdir, cd.

```
$ cd caminho/da/pasta
```

\$ mkdir LivreSeries

\$ cd LivreSeries

 Crie o um arquivo que será o seu gerenciador de séries. Faça isso da maneira que achar melhor. Se quiser, pode fazer isso pela linha de comando da seguinte maneira:

\$ touch LivreSeries.sh

Exercício - Tornando o script executável

• Para dar permissão de execução ao script, digite:

```
$ chmod +x LivreSeries.sh
```

 Pronto, agora você tem permissão para executar o arquivo. Mas calma que ainda não codamos nada para executá-lo.

Comandos Básicos - read e echo

 Read: comando usado para pegar entrada do usuário e atribuir seu valor a uma variável, para poder reutilizar dentro do seu script.

```
read -p "Mensagem para o usuário " variavel_que_recebera_entrada
```

- Para estabelecer um paralelo entre Shell Script e C, essa o read tem a mesma função que o scanf do C.
- **Echo:** função responsável por "printar" alguma mensagem, pode misturar mensagens e valores de variáveis.

echo "Meu nome eh \$nome"

 Como mostrei acima, quando você deseja acessar (e não atribuir) um valor de variável, é necessário usar o \$. # Exercício - Obtendo uma entrada e printando ela de maneira formatada

 Agora, usando o echo e o read que vimos anteriormente, implemente no seu programa LivreSeries, a leitura das variáveis do nome da série, temporada e episódio. Após isso, imprima da seguinte maneira:

game_of_thrones, temporada 7, episodio 5

- Não use espaços, para facilitar, use _.
- Não se esqueça de colocar #!/bin/sh na primeira linha, dar permissão de execução antes de executar.

Exercicio - Obtendo uma entrada e printando ela de maneira formatada

 Agora, usando o echo e o read que vimos anteriormente, implemente no seu programa LivreSeries, a leitura das variáveis do nome da série, temporada e episódio. Após isso, imprima da seguinte maneira:

game_of_thrones, temporada 7, episodio 5

- Não use espaços, para facilitar, use _.
- Não se esqueça de colocar #!/bin/sh na primeira linha, dar permissão de execução antes de executar.

read -p "Insira o nome da série" serie

echo "\$serie, temporada \$temp, episodio \$epi"

Comandos Básicos - >>

 >>: responsável por direcionar a saída de um comando para um arquivo texto. Escreve a saída a partir da última linha do arquivo, não sobrescrevendo o mesmo.

```
comando >> arquivo_de_saida
```

 > : também possui a mesma função que o >> , porém sobrescreve a saída, apagando tudo o que estava escrito anteriormente.

```
comando > arquivo_de_saida
```

Exercício - Inserindo a entrada do usuário no seu txt

- Usando os redirecionadores de saída que acabamos de ver, faça a saída que fizemos no exemplo anterior (nome, temporada e episódio), para um arquivo chamado series.txt.
- Obs: o arquivo n\u00e3o precisa estar criado, o > ou >> ir\u00e3o cri\u00e1-los
 automaticamente.

Exercício - Inserindo a entrada do usuário no seu txt

- Usando os redirecionadores de saída que acabamos de ver, faça a saída que fizemos no exemplo anterior (nome, temporada e episodio), para um arquivo chamado series.txt.
- Obs: o arquivo n\u00e3o precisa estar criado, o > ou >> ir\u00e3o cri\u00e1-los
 automaticamente.

echo "\$serie, temporada \$temp, episodio \$epi" >> series.txt

Comandos Básicos - If

If: condicional do shell. Permite a tomada de decisões dentro do script.

```
if [ $variavel = "game_of_thrones" ]
then
     echo "muito bom gosto"
elif [ $variavel = "breaking_bad" ]
then
     echo "muito bom gosto também"
else
     echo "know nothing"
fi
```

19

Comandos Básicos - **If**

- Vale ressaltar que deve existir espaço entre as [] e as palavras que são escritas dentro delas.
- Além disso, existem opções de comparação e tomada de decisão muito poderosas em Shell Script, que podem ser acessadas por esse link:
 - o http://codewiki.wikidot.com/shell-script:if-else

 Algumas dessas opções incluem verificar se um arquivo existe, se é um arquivo, se é executável, entre outras opções.

Exercício - Perguntando o que o usuário deseja fazer

 Usando o que acabamos de aprender, crie uma estrutura condicional no seu programa que pergunte ao usuário se ele deseja (I)nserir, (C)onsultar ou (E)xcluir uma série. Se ele desejar inserir, faça aquele echo que escrevemos anteriormente ir pra dentro do arquivo series.txt. Não se preocupe com os outros casos, pode só dar echo em alguma mensagem, faremos algo mais legal em breve.

```
# Exercício - Perguntando o que o usuário deseja fazer
```

```
[ $escolha = "I" ]
then
     echo "$serie, temporada $temp, episodio $epi" >> series.txt
elif [ $escolha = "C" ]
then
     echo "escolheu consulta"
elif [ $escolha = "E" ]
then
     echo "escolheu excluir"
fi
```

Comandos Básicos - grep e cut

- Para finalizar, vamos implementar as funções de retirada e consulta de uma série do series.txt
- Para isso vamos lançar mão de dois comandos:
 - o grep
 - o cut

• grep: procura por ocorrências de um padrão em uma saída ou arquivo.

grep padrão series.txt

Possui a opção -v, que mostra tudo exceto o padrão.

Comandos Básicos - **grep e cut**

 Cut: como diz o nome, o cut corta a entrada a partir de um delimitador e permite que você acesse um campo específico.

```
cut -f 1 -d","
```

 O que estamos fazer acima é acessando o primeiro campo de algo delimitado por vírgulas. Para realizar essa operação em cima de uma variável e atribuir a uma outra, devemos fazer o seguinte processo:

```
resultado=$(echo $variavel | cut -f 1 -d",")
```

Exercicio Final - Implementando as funções faltantes

- Agora que você já aprendeu todas essas funções poderosas que o Shell Script pode oferecer, implemente as funções que estão faltando.
- Procure no series.txt a série que deseja e imprima de forma formatada seu nome, temporada e episódio.
- Exclua uma série usando as opções mostradas no grep.
- Dica: jogue a saída desse último comando em um arquivo auxiliar e depois renomeie este.
- A solução está em https://github.com/Guilhermeslucas/LivreSeries

Dúvidas? Espero que tenham gostado.

Programando em Bash #!/bin/mc102

Variáveis - Tipos

A princípio, tudo é string, a não ser que seja formada apenas por números.

> Strings (com ou sem aspas):

"palavra", nome, a, 4784a, ...

> Números (apenas inteiros):

558, -8979, 0, "1", ...

Variáveis - Atribuição

VARIAVEL=valor

Não pode ter espaços entre = e as palavras.

x="-42"

nome=helio

Variáveis - Acesso

Para obter o valor, usamos o cifrão:

$$x = " - 42"$$

echo \$x

-42

Sem cifrão, não funciona:

echo x

X

Exercício

Dê seu nome a uma variável e imprima ela

Exercício

Dê seu nome a uma variável e imprima ela

```
nome="tony"
echo $nome
```

Variáveis

Pegando o código retornado de um comando:

```
$(gcc codigo.c -o codigo)
echo $?
# imprime 0 se não teve erro
# senão, imprime código do erro
```

Exercício

Compare o retorno do gcc para quando ele compila os códigos:

```
int main(){
```

```
int main(){
```

Exercício

Compare o retorno do gcc para quando ele compila os códigos:

```
int main(){
> $(gcc a.c -o a)
> echo $?
```

```
int main(){
> $(gcc a.c -o a)
a.c:1:1: error: expected
declaration or statement at
end of input
 int main(){
> echo $?
```

if else

Comparação entre Strings:

```
if [ nome = "unicamp" ]
   then echo "uhu"
else
   then echo "aff"
fi
```

if else

Comparação entre Números:

```
if [ $curso -eq 42 ]
   then echo "cc"
else
   echo "ec"
fi
```

- -eq igual
- -ne não igual
- -gt maior
- -ge maior igual
- -le menor
- -1t menor igual

if else

Comparação entre Números:

```
if (("$numero" == 42))
   then echo "cc"
else
   echo "ec"
fi
```

Receba uma idade do input e diga se a pessoa é adulta

Receba uma idade do input e diga se a pessoa é adulta

```
read idade
if (("$idade" >= 18))
    then echo "muito adulto você"
else
    echo "muito baby"
fi
```

for

O for tem várias maneiras de ser usado em listas, por exemplo:

```
for i in {1..10}
do
  echo "Loop ... número $i"
done
```

for

O for tem várias maneiras de ser usado em listas, por exemplo:

```
n=4
for (( i=1; i<=$n; i++ ))
do
   echo "Welcome $c times"
done
```

for

Os elementos da lista podem ser comandos:

```
for i in clear cd "ls -l"
do
  echo "comando $i:"
  $i
done
```

while

Basta colocar o teste entre []:

```
INPUT_STRING=ola
while [ "$INPUT_STRING" != "tchau" ]
do
  echo "Diga algo: "
  read INPUT_STRING
  echo "Você disse: $INPUT_STRING"
done
```

```
# case #
Use * para o "default":
```

```
var=4
case $var in
  2)
   echo "var é o número 2";;
  *)
   echo "var não é o número 2";;
esac
```

function

Todas as funções são void:

```
function print {
  echo "oi"
function repeat {
   echo $1
repeat "ola"
```

Escreva uma função que renomeia um arquivo usando mv:

Escreva uma função que renomeia um arquivo usando mv:

```
function rename {
    echo "Nome original:"
    read nome1
    echo "Nome novo:"
    read nome2
    mv $nome1 $nome2
```

Lab: https://github.com/andrealmeid/testador

- 1. Compilar o código
- 2. Rodar os testes
- 3. Apresentar o resultado ao usuário

1. Compilar o código

```
$(gcc lab.c -o lab)
if [ $? -ne 0 ]
    then
    echo "Erro na compilação"
    exit
fi
echo "Compilação OK"
echo
```

- 2. Rodar os testes
- 3. Exibir resultados

```
for file in testes/*.in; do
    echo Teste $file
    file="${file%.*}"
    ./lab < $file.in > $file.out
    $(diff $file.out $file.res > diff.txt)
    if [ $? -eq 0 ]
    then echo "OK"
    else
    echo "ERRO"
    cat diff.txt
    fi
    echo ""
done
```

Possíveis melhorias:

- 1. Outputs coloridos
- 2. Valgrind
- 3. Download dos testes

Sugestão de solução: https://github.com/jwnx/lab-ic

Dúvidas?